

Principais elementos no comportamento e na interação social da Pessoa com Paralisia Cerebral

Olá!

Você é familiar ou cuidador de uma pessoa com Paralisia Cerebral?

Familiares e cuidadores de pessoas com Paralisia Cerebral (PC) necessitam de orientações específicas para lidar com as particularidades dessa condição clínica e promover uma melhor qualidade de vida social. Neste material, você encontrará informações detalhadas sobre as características do comportamento e da interação social dessas pessoas.

Distúrbios comportamentais e cognitivos

O desenvolvimento comportamental típico tem fortes influências na função motora, cognição e linguagem e é crucial para o desenvolvimento socioemocional da criança¹.



Fonte: Canva.

As crianças com PC podem apresentar déficit em habilidades sociais e de interação, déficit de atenção, hiperatividade, ansiedade e depressão e podem até serem agressivas².



Fonte: Canva.

As mudanças no cérebro relacionadas à PC são uma restrição biológica que frequentemente resulta em deficiência intelectual ou dificuldades cognitivas específicas. Fatores como prematuridade e baixo peso ao nascer estão intimamente ligados ao desenvolvimento das habilidades cognitivas².

No entanto, além das questões biológicas, fatores como o contexto social e econômico, e especialmente o nível educacional da mãe, também podem afetar o desenvolvimento cognitivo da criança².



REFLETINDO

Se a limitação da capacidade funcional aparece na primeira infância, o que podemos fazer para atuar nesse momento? Deixar a criança explorar o ambiente, manusear brinquedos e objetos que possibilitem o desenvolvimento de habilidades sociais, intelectuais, emocionais e físicas. Ou seja, brincar.

Principais elementos no comportamento e na interação social da Pessoa com Paralisia Cerebral

É essencial que as crianças tenham a chance de explorar seu ambiente e objetos/brinquedos para desenvolver habilidades como flexibilidade mental, adaptabilidade, aprendizado, resolução de problemas e integração de informações do ambiente ao seu redor².

Pessoas com PC frequentemente têm dificuldades com **funções executivas**, principalmente em relação à atenção². Isso afeta negativamente suas vidas e também o relacionamento com os outros³.

A função executiva envolve processos mentais e habilidades que auxiliam na tomada de decisões. É especialmente relevante para crianças, pois as ajuda a encontrar novas maneiras de resolver problemas⁴.

! IMPORTANTE

Déficits comportamentais e socioemocionais podem impedir o aprendizado, portanto, a avaliação precoce é de extrema importância para que uma intervenção apropriada possa ser fornecida.

O período escolar

Além da autonomia que deve ser priorizada, quando valorizamos a independência e capacidade da criança, devemos nos preocupar com a inclusão escolar.

Nessa fase, é importante lembrar que a maioria das crianças com PC utilizam medicamentos que podem comprometer suas funções cognitiva, motora e socioafetiva, então esteja atento a isso.

A comunicação alternativa e aumentativa, uma tecnologia criada para expandir as habilidades de comunicação, pode ser um ótimo recurso. Veja abaixo um exemplo:



Fonte: Canva.

Principais elementos no comportamento e na interação social da Pessoa com Paralisia Cerebral

Nessa fase, é fundamental suprir as necessidades das crianças e dos adolescentes com recursos de Tecnologia Assistiva e adaptações ao ambiente escolar e domiciliar, bem como preparar estes ambientes e as pessoas (educadores e pais) para viabilizar essa inclusão. No caso do adolescente com PC, temos que ficar atentos a alguns pontos: esse é um momento de novos desafios como vida social, sexual e trabalho².

Adultos e idosos com Paralisia Cerebral

A expectativa de vida vem aumentando na população em geral e conseqüentemente na pessoa com PC. Logo, é importante promover atividades coletivas para evitar o isolamento que prejudicará o estado psicoafetivo.

Distúrbios motores e presença de dor são destacados como os principais responsáveis pela limitação da capacidade na realização de Atividades de Vida Diária (AVD) e de queixas emocionais, como estresse e ansiedade⁵.



Fonte: Canva.

A prática de atividade física demonstrou ser um elemento importante no comportamento e na interação social de pessoas adultas com PC, pois demonstrou diminuir as chances de dor crônica, problemas emocionais e dias com restrição da participação.

A dor crônica tem um impacto negativo na qualidade de vida da população em geral, por isso reconhecer e tratar adequadamente a dor em pacientes com PC pode ser um desafio, mas que precisa ser encarado como uma prioridade⁵.

Perceba que ao investir no desenvolvimento cognitivo, na prática de atividade física regular e no apoio familiar e educacional, podemos proporcionar uma melhor qualidade de vida e oportunidades iguais para todos, inclusive às pessoas com PC.

Principais elementos no comportamento e na interação social da Pessoa com Paralisia Cerebral

Referências

- [1] HACK, M.; TAYLOR, H. G.; SCHLUCHTER, M. *et al.* Behavioral outcomes of extremely low birth weight children at age 8 years. **J. Dev. Behav. Pediatr.**, v. 30, n. 2, p. 122–130, 2009. Disponível em: <https://doi.org/10.1097/dbp.0b013e31819e6a16>. Acesso em: 19 jun. 2023.
- [2] BRASIL. Ministério da Saúde. **Diretrizes de Atenção à Pessoa com Paralisia Cerebral**. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2014. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/diretrizes_atencao_pessoa_paralisia_cerebral.pdf. Acesso em: 19 jun. 2023.
- [3] COSTA, J. M. S. et al.. **Funções executivas e desenvolvimento infantil : habilidades necessárias para a autonomia: estudo III/ Org. Comitê Científico do Núcleo Ciência pela infância**. 1. ed. São Paulo: Fundação Maria Cecília Souto Vidigal - FMCSV, 2016. -- (Série Estudos do Comitê Científico - NPI; 3).
- [4] SHALLICE, T. Executive functions after frontal lobe injury: a developmental perspective. In: STUSS, D. T.; KNIGHT, R. T. (ed.). **Principles of frontal lobe function**. Oxford, New York: Oxford University Press, 2002. p. 261–277.
- [5] MENDES, A. P. O.; BINHA, A. M. P.; SILVEIRA, V. C. Qualidade de vida em pacientes adultos com paralisia cerebral. **Acta Fisiatr.**, v. 25, n. 2, p. 49–53, 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.11606/issn.2317-0190.v25i2a162559>. Acesso em: 19 jun. 2023.

COMO CITAR ESTE MATERIAL

DA PALMA, Renata Kelly. Principais elementos no comportamento e na interação social da Pessoa com Paralisia Cerebral. In: UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS. UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO. Atenção à Pessoa com Deficiência II: Mulheres com deficiência, saúde bucal da Pessoa com Deficiência, Pessoa com Acidente Vascular Encefálico, Pessoa com Traumatismo Cranioencefálico, Pessoa com Paralisia Cerebral, reabilitação visual, Triagem Auditiva Neonatal (TAN) e Triagem Ocular Neonatal (TON). **Pessoa com Paralisia Cerebral**. Recurso Educativo n.º 4. São Luís: UNA-SUS; UFMA, 2023.

© 2023. Ministério da Saúde. Sistema Universidade Aberta do SUS. Fundação Oswaldo Cruz & Universidade Federal do Maranhão. É permitida a reprodução, disseminação e utilização desta obra, em parte ou em sua totalidade, nos termos da licença para usuário final do Acervo de Recursos Educacionais em Saúde (ARES). Deve ser citada a fonte e é vedada sua utilização comercial, sem a autorização expressa dos seus autores, conf. Lei de Direitos Autorais – LDA (Lei n.º 9.610, de 19 de fevereiro de 1998).